

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil ()..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Albuquerque

SEDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contra acto especial.
Numero avulso..... 20 «

POUPAE!

E' possível a um trabalhador, pergunta Samuel Smiles, que tem um pequeno salario, poupar alguma coisa e depositar na caixa economica, quando é certo que todo o dinheiro quanto ganha lhe faz falta para a sustentação da sua familia?

Mas o facto dá-se (prosegue elle), praticado por muitos homens diligentes e sobrios, que se privam d'alguma superfluidade, collocando esse dinheiro nas caixas economicas e em outros lugares destinados ás economias da gente pobre. Ora, se alguém pôde fazer isto, todos o podem fazer, dadas circumstancias semelhantes, sem renunciarem a qualquer prazer genuino ou a qualquer gozo verdadeiro.

Dos operarios diz ainda Smiles que seriam susceptiveis de occupar elevadas posições sociais se cultivassem o espirito, empregando n'essa tarefa todos os seus ocios.

Não padece duvida nenhuma que assim é realmente, porque, como o proprio auctor acrescenta:—a posição dos homens na sociedade não depende tanto do que elles ganham como do seu caracter e intelligencia.

Mas aqui, da mesma fórma que em face de todas as demais faltas occorre perguntar se a culpa d'essa deficiencia é toda d'elles, operarios, ou de mais alguém.

Se os homens cultos quizessem, de ha muito que da terra haveria desaparecido essa vergonha que se chama o homem inculto.

Mas qual!

Ha. sovinas de saber, assim como os ha de dinheiro: avarentos mil vezes peores aquelles que estes, os quaes, em geral, encontram na propria incultura uma razoavel desculpa ou attenuante para as suas faltas.

Ainda a proposito:

O bispo de Manchester contou n'um dos seus sermões que um padre do sul d'Inglaterra lhe escreveu dizendo que muito o regosijava a circumstancia de rece-

berem os trabalhadores maiores salarios, lamentando porém que essa melhoria se assignalasse apenas por um augmento consideravel no consumo da cerveja.

Esse padre acrescentava depois que bem certo era ser a virtude, e não a riqueza, o elemento maior de prosperidade em uma nação.

Engana-se o reverendo! A virtude é effectivamente o maior elemento de bem-estar, mas é da Humanidade. Da nação, producto artificial nosso, o factor essencial é o dinheiro, e eis ahí porque os economistas puros, os economistas d'escola, os profissionaes, se reputam felizes e declaram feliz a nação quando o numerario circula, gaste-se elle em livros, gaste-se em vinho ou em cousa ainda peor...

Sejamos pois sóbrios, poupados, cautelosos com o futuro, não por um estreito ideal de sovinnice e mesquinaria, mas sim animados de um alto pensamento de independencia individual, que é o primeiro elemento do bem-estar de todos.

Luiz Leitão.

Notas politicas

Informam de Lisboa:

No campo evolucionista, ao que consta, reina a desharmonia. Porquê? Os boatos são muitos e destruiçao dos verdadeiros os que o não são seria tarefa das mais dificeis. Entretanto, as desavenças entre os parlamentares d'esse partido manifestam-se a cada instante, parecendo que por motivo da projectada fusão com o unionismo. E' o grupo mais avançado do evolucionismo o que mais decididamente se lançou na dissidencia, n'essa dissidencia que já tragou o sr. Miguel d'Abreu e que, segundo consta, não deixará por ahí a sua *ravage*. Emfim, a vida dos partidos da direita agita-se. Resta vêr o que d'essa agitação sahirá.

—)*(—

Ao que consta, dar-se-hão para a semana certos acontecimentos parlamentares, que bem podem pôr em risco a

situação do ministro da instrucção publica e d'outros talvez. A maioria está disposta a discutir apaixonadamente o chamado caso Gama Pinto, para o que reclamou já o respectivo processo, pela bocca do seu leader, o deputado sr. Alexandre B. A reintegração d'esse professor é um acto do sr. Sobral Cid que o grupo democratico não digeriu ainda. Resta vêr qual a solução que a complicada trapalha da virá a ter.

—)*(—

Depois do sr. Miguel de Abreu, foi o sr. dr. Julio Martins quem se dispoz a abandonar a sua cadeira de deputado. A politica está perdendo, ao que parece, alguns dos mais fortes combatentes das direitas, levando-os a fugir da camara, onde tantas vezes a sua voz lançou gritos de revolta e imprecações terriveis contra todos os abusos do poder. O sr. Julio Martins desistiu da sua renuncia só por estar tão perto do fim o seu mandato.

—)*(—

Ao que se diz, apesar de todos os annos se afirmar a mesma coisa, o Parlamento não será prorogado. Entretanto, tudo o que n'esta sessão legislativa devia fazer-se, está por fazer. O orçamento ainda não tem um unico parecer, e a lei da Separação, ha tanto tempo na ordem do dia, ainda não começou a ser discutida. Qualquer d'esses diplomas será objecto de larguissimo debate, conforme o desejo de todos os partidos, e sendo assim, pergunta-se como é que a sessão legislativa pôde terminar no dia 12 de abril. Seria querer o impossivel.

—)*(—

Aquelle conflicto Henrique Cardoso Camillo Rodrigues, entrou n'uma nova fase. Em virtude da attitude do primeiro, que se recusou, como é sabido, a nomear testemunhas, a questão foi entregue a tres arbitros—os srs. dr. Egas Moniz, Antonio Osorio e Fernando Corrêa, esgrimista distincto. Qual será a sentença arbitral? Por enquanto, todos os juzos são prematuros, mas parece que em face dos codigos de honra o sr. Henrique Cardoso viria a ser desqualificado. Surpresas da politica, como diria qualquer Acacio. A' ultima hora chega-me a copia da sentença arbitral que desqualifica, effectivamente, o sr. Henrique Cardoso.

—)*(—

Os parlamentares evolucionistas desde a reabertura do Parlamento que não comparecem, com a antiga assiduidade na camara. Porque? Eis o que se ignora. Todavia, não falta quem attribua o facto a divergencias entre os marechaeas do partido, que

não logram chegar a accordo sobre a futura orientação do partido. Em todo o caso, a ausencia dos evolucionistas tem causado larga estranheza, sobretudo na maioria, tão habituados estavam todos a ver os amigos do sr. Antonio José d'Almeida a occuparem os seus logares com regularidade absoluta.

—)*(—

A substituição das auctoridades administrativas dará ainda, ao que se afirma, que fallar. O chefe do governo bem se esforça por fazer crêr que as quer substituir todas, mas a verdade é que, por não encontrar pessoas competentes, absolutamente imparciaes, não tem podido até agora satisfazer os seus desejos. Se por ventura essa falta d'homens continuar, não ha duvida que o caso das auctoridades administrativas será um dos maiores escolhos que o governo terá de vencer.

—)*(—

O codigo administrativo ainda não conseguiu transpôr aquella especie de forcas caudinas que lhe armaram no Senado, e pelas quaes ainda não passaram alguns dos mais importantes titulos do projecto approvado na camara dos deputados.

O sr. Jacintho Nunes procura conseguir que o codigo obtenha na segunda camara, ainda n'esta sessão legislativa, a sancção necessaria e desejada. Conseguir-o-ha? Tudo indica que não.

—)*(—

O sr. Antonio José d'Almeida ha uns poucos de dias que se encontra doente, com um agudo ataque de gôta. Tem sido esse o unico e imperioso motivo a afastalo dos trabalhos parlamentares.

—)*(—

Vae ser estudada, por uma commissão composta de parlamentares e não parlamentares, uma nova reforma da Escola Colonial. Essa commissão, que já se encontra nomeada, deve constituir-se brevemente.

Separação das Igrejas do Estado

Pelo ministerio da justiça foi enviado aos governadores civis, a fim de o transmittirem aos administradores de concelho e presidentes das camaras municipaes, o seguinte questionario:

1.º ; Tem havido n'esse concelho conflictos motivados pela Lei da Separação?... 2.º ; Por que motivo e quantas vezes?... 3.º ; Quem dirige esses movimentos: os padres, os agentes d'estes, a massa dos fiéis provocada por elles, ou o povo em movimento espontaneo?... 4.º ; O povo sente e manifesta a necessidade do culto religioso? Por simples culto de tradição, por divertimento ou gozo ou por má fé?... 5.º ; Parece-lhe que a Republica será prejudicada se a Lei da Separação não soffrer qualquer modificação no sentido de se facilitar o culto externo? Ha, porventura, no movimento quem reivindique a causa das congregações religiosas?... 6.º ; O povo ou qualquer associação tem reclamado contra a applicação da citada lei?... 7.º ; Foram expulsos d'esse concelho alguns padres?... 8.º ; Os padres expulsos tem sido substituidos?... 9.º ; Quando regressaram, qual foi a attitude do publico e dos fiéis: favoravel ou desfavoravel, hostil ou indifferente?... 10.º ; A concorrencia aos templos tem augmentado ou diminuido depois da proclamação da Republica?... 11.º ; Quantos padres pensionistas ha?... 12.º ; Quantas igrejas ha?... 13.º ; Quantas se fecharam?... 14.º ; Quantas se reabriram?... 15.º ; Quantas foram interditas?... 16.º ; Que mais se lhe offerece dizer sobre o assumpto?...

—)*(—

—)*(—

—)*(—

Um acto que honra a magistratura

Um juiz modelo

Noticia «O Primeiro de Janeiro»:

Enviado pela policia judiciaria, apresentou-se a julgamento, no tribunal de investigação criminal, um desgraçado, de nome Ignacio da Silva, accusado de se entregar á vadiagem. As testemunhas, dois guardas da judicaria, na habitual fórma de depôr, propria do seu exercicio profissional, fizeram a costumada e irreductivel prova. Demais o miseravel já havia ha algumas semanas sido capturado pelo mesmo delicto! Havia promettido, então, emendar-se, pelo que fora posto em liberdade condicionalmente; mas não cumprira a promessa. A propria mãe—argumentavam os fiscaes da manutenção da ordem—o expulsara de casa, deixando-o ao abandono vaguear por essas ruas, cheio de fome, tiritando de frio! Era, portanto, um incorrigivel, para o qual todo o rigor da lei parecia não ser bastante.

O infeliz, victima do seu meio, talvez menos responsavel do que a sociedade que agora lhe exige severas contas, sem advogado que com interesse o defendesse, aguardava, olhando com horror o tribunal, a sentença que o lançaria durante annos para o fundo d'uma enxovia, onde fatalmente iria contaminar de toda a lepra criminosa, visto que, a provar-se o crime de vadiagem, seria depois de ter cumprido a pena a que fosse condemnado, entregue ao governo para lhe dar trabalho nas casas correcçionaes que para tal fim ainda não estão creadas!

Presidia a esta audiencia o meretissimo juiz d'aquelle tribunal, sr. dr. Annibal Bessa, cuja bondade de coração e saber profissional são de sobejo conhecidos. Do interrogatorio a que submettu o Ignacio da Silva, tirou para si a convicção de que esta creatura seria regeneravel, e cuidou então de indagar das causas que o impedem de trabalhar.

—Não tem os utensilios proprios da sua arte, a de sapateiro, e o seu estado andrajoso não lhe permite a entrada em qualquer officina. A ferramenta vendera-a quando se encontrou desempregado, um dia, quando a fome o apertara mais.

—Em quanto importa essa ferramenta? inquiriu o magistrado.

—50 centavos a parte mais essencial. Completa, um escudo e cincuenta centavos.

Então o digno e illustre julgador, que tão alevantadamente sabe temperar a justiça com a clemencia, exigelhe a promessa de que se regeneraria pela dedicacão ao trabalho. Não lhe faltarão os instrumentos precisos para a sua arte nem casa onde trabalhar. Elle, juiz, lhe conseguirá tudo.

E assim foi. Finda a audiencia, o sr. dr. Annibal Bessa dirigiu-se com o infeliz que arrancara a um futuro pavoroso, a uma loja de ferragens, onde a expensas suas, lhe comprou os utensilios necessarios, cuidando seguidamente de completar a sua promessa.

Nobilissimo exemplo e generosissima fórma de administrar justiça!

Governador civil de Braga

Não se confirma a noticia da nomeação do sr. dr. Antonio Machado, filho do illustre presidente do ministerio, para governador civil de Braga.

Para aquelle districto partiu, a fim de reassumir as funções do seu cargo, o sr. João Lopes Soares, que é um magistrado muito distincto e altamente considerado.

A epidemia de Castro Laboreiro

O sr. dr. Barbosa Gonçalves, medico da «Cruz Vermelha», fez publicar uma carta no «Carreio de Melgaço» em que diz:

«Se o «Jornal de Melgaço» deseja saber o que diz o meu relatório, enviado à Sociedade da «Cruz Vermelha», pode pedir-m'o; mas se deseja deturpar o que escrevi e o que penso sobre a epidemia de Castro Laboreiro, pode estar desancado e trilhar pelo mesmo caminho, que nada me incommoda».

«Para a gente honesta e digna direi que existe uma epidemia de febres tifoides em Castro Laboreiro e sobre tifo exantematico nada vi e creio que mais nenhum medico a não ser o sr. dr. Victoriano».

Evidentemente, o sr. dr. Barbosa Gonçalves, está mal informado, acerca das apreciações que temos feito da epidemia de Castro Laboreiro, ou então hade convir que lhe digamos que labora n'um grande erro, o que é de veras lamentavel.

O «Jornal de Melgaço» não precisa saber o que sua ex.ª disse no seu relatório, enviado à Sociedade da «Cruz Vermelha», nem o pede, porque não tem interesse em conhecer tal precisidade; e, quanto a deturpar o que escreveu e o que pensa sobre a epidemia de Castro Laboreiro, dir-lhe-hemos que não temos essas manhas e que, se dissemos que o medico-chefe das ambulancias da Sociedade da «Cruz Vermelha» enviado a Castro Laboreiro, no relatório que mandou á mesma sociedade, classificou de bronchites e enterites os males que grassam n'aquella região, foi porque assim o noticiou O Seculo, jornal que nos merece o maior conceito.

Assim, o «Jornal de Melgaço», tem muito prazer em continuar a trilhar o caminho encetado, que é o da verdade, nada se incomodando com as considerações do sr. dr. Barbosa Gonçalves ou de qualquer outro, porque, acima de tudo, está a sua dignidade.

Comissão executiva

Sessão de 4 de março

Presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. José Antonio d'Abreu Carneira, Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, José de Sousa Lobato, Augusto Cesar Gomes Pinheiro e Antonio Evangelista Pereira.

—Officios do sr. administrador do concelho: um a pedir 50 bolos para cães e outro a insistir no pedido de uma estante para a secretaria da administração.

Atendido o primeiro e, com relação ao segundo, encarregado o sr. presidente de tratar do assumpto.

—Requerimento do sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada, da freguezia de Paderne, a pedir licença para explorar pedra no logradouro publico denominado «Cos-

ta de Sontra». A' junta de parochia para informar.

—Confirmado o attestado de pobreza passado pela junta de parochia da freguezia d'Alvaredo, a Luiz Manoel Pires, da Granja, da mesma freguezia.

—Officio da junta de parochia de Fiães, acompanhado de copia da acta da sessão da mesma junta, de 15 do mez findo, a pedir subsidio para concerto dos caminhos publicos d'aquella freguezia.

Encarregado o vogal sr. Lopes de informar sobre o assumpto.

—Officio do professor official d'Alvaredo, sr. Adelino José Pereira, a pedir 15 dias de licença, attendendo a que ainda se acha impossibilitado. Concedida.

—Requerimento de Amadeu Augusto Fernandes, de esta villa, a pedir o pagamento da quantia de 6553,5, proveniente da arrematação da iluminação publica no anno de 1912. Para se resolver na proxima sessão.

—Concedidos subsidios de lactação por 6 mezes: a Maria Mendes, do Maninho, e Alexandrina Rodrigues, da Fonte, ambas da freguezia d'Alvaredo e por 4 mezes, a Emilia Ramos, da Gave, e Mathilde Marques, de Rouças.

—O vogal sr. Pereira, relativamente ás obras a fazer na fonte publica de Real, freguezia de S. Paio, é de opinião que se levante o encanamento antigo, a principiar na nascente, para se verificar se a agua nasce ali ou é resultante do escoamento dos campos proximos, compromettendo-se a camara a repór no seu antigo estado o campo do sr. José A. Domingues Costa, do logar de Barata, d'aquella freguezia.

Approvado, ficando o vereador sr. Frederico José de Puga, encarregado de mandar proceder aos trabalhos indispensaveis.

—Em cumprimento do n.º 7 do artigo 63.º do decreto de 29 de março de 1911, foram nomeados delegados parochiaes das freguezias abaixo relacionadas, os seguintes cidadãos:

Alvaredo—Antonio José de Sousa Lobato e Joaquim Basteiro.

Castro Laboreiro—Antonio Bento Domingues e Manoel Joaquim Monteiro.

Chaviães—Antonio Joaquim Affonso e Manoel Joaquim Marques.

Christoval—Antonio C. Quintella e Antonio Emilio Pires.

Cousso—Manoel Ignacio Gonçalves Roldão e Manoel Gonçalves Paradella.

Fiães—Manoel Antonio Esteves e José Joaquim Esteves.

Gave—Antonio Joaquim Domingus e Bento Manoel Affonso.

Parada—Francisco Veites e Manoel Pires.

Paços—José J. Doureiro e José Albano Gonçalves.

Penso—José Maria Domingues e Manoel Gaetano da Rocha.

Paderne—Manoel Antonio de Sousa Lobato e Francisco José Pereira.

S. Paio—Manoel José Gomes e José Manoel da Cunha.

Remoães—Luiz Manoel Domingues Barreiros e José de Sousa Lobato.

Rouças—Manoel José

Laurenço e Antonio José Alves.

Villa—Feliciano Candido d'Azevedo Barroso e Joaquim do Carmo Alvares de Barros.

—Tartifados os generos de consummo pelo mez findo.

—Auctorizados todos os pagamentos em divida: Nada mais se tratou.

A estrada de Paderne

São tão falhos de senso commum, os argumentos do correspondente especial de Paderne para o «Carreio de Melgaço», acerca do estado em que se encontra o primeiro lanço da estrada municipal de Prado a Paderne que, se não fôssem a consideração e respeito que nos merecem os nossos leitores, tel-o-hiamos mandado... a baixo de Braga, que nos dizem ser muito boa terra!

O especial correspondente atrai-se á commissão executiva como gato a bofes, como se esta, ou a cawara, tivessem culpa das tolices dos seus antecessores e, não satisfeito com isso, julga responsaveis por tantos e tão grandes prejuizos os srs. Frederico José de Puga e Antonio Evangelista Pereira, vereadores da camara municipal, aquelle porque só trata da fonte de Real e este porque só tem em vista os interesses dos habitantes de Pona-res!

Este especial é caso para se dizer que está falsificado, não só porque demonstra plenamente que não sabe o que diz, mas até porque, reconhecendo que a camara só pôde mandar proceder aos concertos indispensaveis depois de realizar a transacção com os herdeiros do fallido empreiteiro, a censura por não ter mandado fazer taes concertos!

O falso especial ataca ainda o vereador sr. Puga, por ter proposto, mente, por ter concordado em que ao aferidor de pesos e medidas fosse augmentado o seu ordenado, como se esse augmento constituisse um grande prejuizo para o municipio, um attentado á lei e não fôsse um acto de justiça, mas não diz que o proprio aferidor foi quem pediu esse augmento e que a elle tem direito.

Não ha duvida, portanto, que o especial é um desqualificado e, como tal, não pode ser acreditado.

Recenseamento eleitoral

Na Camara dos Deputados foi approvada uma lei modificando a lei eleitoral de 3 de julho de 1913 na parte que se refere ao prazo para a apresentação de documentos e requerimentos para a inscrição dos eleitores; na que se refere a formalidades do reconhecimento da letra e assignatura dos requerimentos, e ainda ás reclamações contra a inscrição fundada em que o eleitor não sabe lêr nem escrever.

O projecto transitou para o Senado e ahí foi-lhe aditada a seguinte disposição de caracter transitorio,

«Podem no corrente anno e no prazo de 30 dias a contar da publicação da lei, ser apresentados os novos requerimentos a pedir a inscrição no recenseamento eleitoral, e ficam desde já suspensas as operações do mesmo, iniciadas em 2 de janeiro ultimo, até que possam prosseguir com os novos requerimentos apresentados».

«Findo o prazo fixado n'este artigo, seguir-se-hão os demais a que se refere o artigo 15.º do Código Eleitoral, com as respectivas operações e nos termos expressos no § 1.º do artigo 1.º da lei».

Adaptadas no Senado estas modificações, o projecto tem de voltar á Camara dos Deputados para com ellas se conformar ou não conformar. No caso affirmativo a lei ficará com as alterações indicadas; no caso negativo o Congresso, que é a reunião das duas Camaras, resolverá e só depois a lei será publicada para entrar em vigor.

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes tanto do continente como do Brazil, que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura rogamos e favor de o fazerem quanto antes, a fim de podermos regularisar a nossa escripturação, o que desde já muito agradecemos.

Previsão do tempo

Prognosticos do conhecido meteorologista hespanhol Sfeijoon para a primeira quinzena do corrente mez:

Hontem e hoje, chuvas na peninsula, especialmente ao N. e S. e regiões visinhas do Mediterraneo.

A'manhã, chuvas na metade meridional.

Dia 7, o mesmo tempo.

Dia 8, chuvas desde o Cantabrico e Centro ao NE.

Dias 9 a 12, chuvas nas regiões visinhas do Mediterraneo.

Dia 13, chuvas em Portugal e Galliza.

Dia 14, chuvas nas regiões hespanhoas.

Dia 15, chuvas na peninsula, especialmente desde N O e N. ao Centro.

NOTICIARIO

Irregularidades do correio

Na noite de sabbado da semana passada não tivemos mole de Valença, não sabemos se devido ao pouco cuidado dos respectivos empregados se a qualquer equivo-co dos cocheiros. O que é certo é que esse facto causou grandes transtornos ao publico e designadamente á guarda fiscal, que foi obrigada a vir tres dias seguidos á villa, a fim de receber o respectivo ordenado.

O carro do correio tambem tem chegado tarde e a más horas, quando nada ha que justifique tal proceder. Ainda não ha muitas noites que chegou ás 8 e 20, sem motivo algum que justificasse tal demora.

E' preciso fazer cumprir o respectivo contracto e por isso chamamos para este assumpto a esclarecida attenção do sr. director dos serviços telegrapho-postaes de este districto, a fim de tomar as providencias que o caso reclama.

EM VILLA NOVA DE CERVEIRA

apparece junto do caes o cadaver de uma mulher

Dizem de Cerveira:

«Proximo ao caes d'esta villa appareceu o cadaver de um adulto do sexo feminino, aqui completamente desconhecido. O seu estado mostra ter estado 8 a 10 dias na agua. Trazia calçadas botas de sola, atacadas com cordões pretos, com uma corrente de corda na solaria; meias e luvas pretas, blusa escura e sóia esverdeada. Não se sabe se se trata de suicidio, desastre ou crime, que só podia dar-se nos concelhos de Valença, Monsão ou Melgaço, ou nas terras hespanholas fronteiriças a estes concelhos. O cadaver foi entregue ao poder judicial, devendo hoje ser autopsiado. Presume-se que seja hespanhol».

N'este concelho nada consta.

Posse

Na segunda feira tomou posse do logar de notario effectivo da comarca de Monsão, o nosso estimado amigo sr. dr. Augusto Cesar Esteves.

Ao acto assistiram, além de muitas pessoas d'aquella villa, seus presados pae e irmã, sr. Francisco Antonio Esteves e ex.ª sr.ª D. Anesia Esteves, as ex.ªs sr.ªs D. Noemia Rodrigues e D. Virginia de Magalhães, e os srs. Manoel Cunha, José D. Solheiro e P.º Abilio de Magalhães.

As nossas sinceras felicitações.

Festa íntima

No dia 26 do mez findo passou o anniversario natalicio do nosso estimado conterraneo e importante capitalista, sr. Candido Simplicio da Cunha, residente na Povoia do Varzim, motivo porque muito sinceramente o felicitamos.

Este facto foi motivo de uma grande festa íntima, não só devido ao brilhantismo com que foi solemnizada aquella data, mas tambem ao acto digno de louvor da primeira communhão de seus queridos filhos Alda, Zeca e Acacia, que foi revestido da maior imponencia. Muitos parabens.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farina Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Nova portaria. Professores particulares de ensino secundario. Regularisação de inscripção

Para conhecimento dos interessados publicamos o seguinte:

«Portaria n.º 111—Suscitando-se duvidas na interpretação do decreto n.º 229 de 24 de janeiro ultimo que regularizou a inscripção do professorado particular do ensino secundario, manda o governo da Republica Portuguesa fazer notar ás reitorias dos lyceus que o referido decreto suscitou o cumprimento do regulamento de 14 de agosto de 1895 na parte em que lhe não for contraria e outrossim que nos termos das circulares de 14 e 24 de outubro d'aquelle anno e reconhecida a situação dos individuos inscriptos quando os direitos allegados tinham sido adquiridos pelo rigoroso cumprimento do regulamento citado e mencionadas circulares, cumprindo-lhes tambem enviar a este ministerio a relação dos professores particulares a quem aproveitou aquella concessão, acompanhando-a com todos os esclarecimentos elucidativos da sua actual situação e habilitações».

O Misterio da Ressurreição

E' o titulo d'um bello romance-humoristico de Eduardo de Aguiar, que acabamos de receber e muito agradecemos.

Nova estrada

Vão ser remetidas ao governo civil d'este districto as conclusões do parecer do Conselho Superior de Obras Publicas, com as quaes o sr. Ministro do Fomento se conformou, respeitantes ao pedido formulado pela Camara Municipal do concelho dos Arcos de Val-de-Vez, para que seja incluído, no plano das estradas municipaes d'aquella concelho, um ramal da estrada do Porto aos Arcos, com a de Vianna do Castello a Castro Laboreiro.

A questão ferro-viaria

Temos o maior prazer em noticiar que está terminada a greve ferro-viaria que desde ha dias vinha perturbando a vida do paiz.

Oxalá que ella se não renove, para bem de todos.

Modas & Bordados

Recebemos o n.º 107 d'«O Seculo», Supplemento de Modas & Bordados, dirigido por M.ª Carvalho que, por ser uma das publicações mais interessantes e economicas, recommendamos ás nossas leitoras.

Despedida

Arminda Marques e seus filhos, tendo de retirar-se para o Porto, onde vae fixar residencia, e não tendo tido tempo de se despedir de todas, as pessoas das suas relações e amizade, fal-o por este meio pedindo desculpa e offerecendo-lhes allí o seu inutil prestimo.

Melgaço, 1 de março de 1914.



Fazem annos:

A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Idalina Isabel Torres e o sr. Cesar Augusto Marques.
Segunda feira—os srs. dr. Antonio José de Pinho Junior e P.^o Abilio de Magalhães.
Terça feira—os srs. Alberto José de Sousa e Antonio José Domingues.

Regressou a Valença, o sr. Manoel Cunha, intelligente secretario da administração d'aquelle concelho.

—Tem passado bastante incommodado, o sr. João Baptista de Carvalho, muito digno afeitor d'este concelho.

—Vimos aqui o sr. dr. Antonio José de Pinho Junior, distincto advogado da comarca de Monsão.

—Passa melhor dos seus incommodos, o sr. Domingos F. d'Aranjo.

—Regressou de Lisboa, o sr. Manoel José da Motta.

—Partiu para o Porto, com seus estremeçidos filhinhos, a ex.^{ma} sr.^a D. Arminda Marques, presada esposa do sr. José Maria Marques, considerado commerciante da praça do Pará.

Fallecimentos

Victimado por uma apoplexia, falleceu em Vianna do Castello o sr. dr. Jayme d'Ábreu, muito digno secretario geral do Governo Civil d'este districto.

A triste nova impressionou profundamente todos os que o conheciam, porque era um cavalheiro extremamente amavel e delicado.

Contava apenas 54 annos d'idade.

O seu funeral foi extraordinariamente concorrido.

A toda a familia do finado, os nossos mais sentidos pesames.

—*(—)

Com a avançada idade de 91 annos, falleceu tambem, na passada segunda feira, na sua casa de Bihões, em Roucas, o sr. Agostinho Manoel Cardoso, decano dos barbeiros d'esta villa.

Era um perfeito homem de bem e geralmente estimado pelas suas boas qualidades.

O seu funeral, realiado no dia seguinte na igreja de aquella freguezia, foi bastante concorrido.

Os nossos pesames a toda a familia do finado.

—*(—)

Em Caminha, falleceu tambem o sr. José do Patrocinio Gomes Ribeiro, distincto jornalista e antigo director do «Jornal Caminhense».

Os nossos pesames.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sahão de Leixões: no dia 17 o vapor «Rio Pardo» e no dia 18 o vapor «Lanfranc».

As boas colheitas de arroz só se podem obter por meio de boas adubações

Muito brevemente devem principiar a fazer-se as sementeiras de arroz nas regiões em que se faz esta cultura, e, por este motivo, é occasião muito opportuna para lembrar aos cultivadores de arroz que só por meio de boas adubações é possível obter boas colheitas.

Compreende-se facilmente que é absolutamente necessario, para que o agricultor possa tirar da terra cultivada de arroz o maximo de produção, que a terra sejam fornecidas todas as substancias fertilisantes indispensaveis á alimentação da cultura, isto é, Azote, Acido phosphorico, Cal e Potassa, elementos estes que as colheitas vão successivamente exportando para fóra do terreno.

Esta fertilisação só pode ser feita de uma maneira completa e integral, applicando ao terreno boas adubações completas, que contenham todas as substancias que as colheitas exgotam do solo. E, portanto, a adubação completa, a melhor de todas, e, por isso, são os adubos completos que pelo lavrador devem ser adoptados.

Entretanto, convém acentuar que, sendo os terrenos destinados á cultura do arroz, na maior parte dos casos, relativamente bem providos de azote, uma boa adubação pode ser feita em muitos casos apenas com um adubo phosphatado e um adubo potassico, sendo sempre essencial e indispensavel o fornecimento de uma abundante quantidade de potassa ao terreno, visto que a potassa é a substancia fertilisante que mais poderosamente influe na fructificação de todas as plantas, e, portanto, na granação do arroz. Assim, pois, é para aconselhar aos lavradores que se dedicam á cultura do arroz, que applicuem sempre nos seus arrozaes, ao fazerem as sementeiras, uma boa adubação completa, em que entre o azote, o acido phospho-

Ouivesaria e relojoaria União

—DE—

MANOEL F. DA FONSECA

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

—*(—)

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algeibra tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ouivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Avare 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.^a RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Ouivesaria Garantida

—DE—

DOMINGOS ALVES DA SILVA

MELGAÇO

N'este estabelecimento de ouivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

rico, a potassa e a cal, e que, portanto, satisfaça a todos os requisitos indispensaveis á obtenção de boas produções, sendo convenientemente estudada em relação á natureza dos terrenos em que o arroz é cultivado, e em relação ás suas necessidades de alimentação, devendo ser principalmente abundante em potassa, que, como se disse, é a substancia mais necessaria.

A não quererem os agricultores empregar uma adubação completa, que é a mais aconselhavel, uma mistura de 400 kgs. de Phosphato Thomaz e 400 kgs. de Kainite por cada hectare de terreno, é tambem uma adubação de excellentes resultados culturais e economicos.

A todos os agricultores, pois, se aconselha a applicação de uma d'estas adubações, completa, ou potassico-phosphatada, como condição indispensavel á obtenção de uma colheita remuneradora.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE", Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Ação de divorcio

Em cumprimento do disposto no artigo 19 do decreto de 3 de novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 14 de janeiro do corrente anno, foi convertida a separação dos conjuges José Joaquim Dias Solheiro e Paulina Julia Rodrigues, ambos residentes n'esta villa, em divorcio definitivo.

Melgaço, 10 de fevreiro de 1914.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão do 2.^o officio,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

Neste estabelecimento encontram-se todos os generos de mercadoria. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno: completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 38500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; câmas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobillas, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações: a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVEZ



Rua de Belem, 147 - LISBOA

OURIVESARIA E RE-

LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ouivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

